

**PRÁTICAS DOCENTES UNIVERSITÁRIAS:
UM OLHAR À LUZ DO PENSAMENTO DE PHILIPPE PERRENOUD**

Andreza Maria de Lima – Doutoranda em Educação - UFPE
andrezaml@hotmail.com

Amanda Carla G. Paraíso – Mestranda em Educação - UFPE
amandaparaíso@gmail.com

André Mendes Salles – Doutorando em Educação - UFPE
Andremendes.s@hotmail.com

RESUMO: Este artigo analisa práticas docentes universitárias à luz do pensamento de Philippe Perrenoud. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como campo empírico o Centro de Educação da UFPE. Participaram dois professores do Curso de Pedagogia. Os procedimentos de coleta/produção de dados foram a observação e a entrevista semiestruturada. Para análise, utilizamos a Análise de Conteúdo Categórica. Os resultados evidenciaram que os docentes apresentam aproximações com o pensamento de Perrenoud (1999), pois apoiam-se no entendimento de que o planejamento é flexível; recorrem a estratégias com a finalidade de mobilizar os alunos a participarem das aulas e apontam aos estudantes o que precisa ser revisto, estudado ou (re)elaborado na construção das suas aprendizagens. Entretanto, não concebem ser papel deles convencer os estudantes a realizar o “ofício de aluno”, conforme sugere Perrenoud (1999). Apesar disso, evidenciaram estratégias que buscam favorecer essa responsabilização. Destacamos que essas práticas estão permeadas por saberes de origens diversas. Ressaltamos a necessidade de estudos que aprofundem o debate acerca das práticas docentes universitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Prática docente. Ensino Superior. Competência. Professor. Aluno.